

“As vendas de medicamentos vão dobrar no País, em cinco anos”

Em 2010, com o aumento do poder de compra da classe C, a venda dos medicamentos genéricos disparou, crescendo mais que a dos medicamentos em geral: 37,7% contra 10%.

Aclair Machado, presidente da Associação Brasileira dos Distribuidores de Laboratórios Nacionais, falou sobre as perspectivas e os novos desafios do setor:

Como está a briga entre os genéricos e os demais medicamentos?

Como o mercado de medicamentos, em geral, cresceu 10% em 2010, nossa projeção para o mercado, nos próximos cinco anos, tornou-se mais otimista. Esperamos que as vendas, hoje na faixa de R\$ 40 bilhões, dobrem nesse período. Um dos grandes responsáveis pelo desempenho positivo, do ano passado,

foi o segmento de genéricos, que representa 25% do mercado e faturou R\$ 6,2 bilhões. Um crescimento de 37,7%, em relação a 2009. Creditamos esse incremento à preferência da classe C por esse tipo de produto.

Como foi o comportamento dos medicamentos isentos de prescrições (MIPs)?

As vendas dos MIPs cresceram 23%, em 2010. E o faturamento atingiu R\$ 10,5 bilhões. É curioso, uma vez que a Anvisa determinou que esses medicamentos não ficassem expostos ao consumidor.

Como as farmácias se adaptaram à essa norma da Anvisa?

Para não perder clientes, começaram a oferecer uma maior gama de produtos de higiene e beleza. Deu tão certo que foi registrado um aumento de 30%, em 2010, na venda desses produtos.

